



INÍCIO DA BROTAÇÃO EM TUBERAS DE INHAME DA COSTA (*Dioscorea rotundata* P.) SOB DIFERENTES PERÍODOS DE REPOUSO FISIOLÓGICO

ALDA SILVA DOS REIS¹; SEBASTIÃO DE OLIVEIRA E SILVA²

¹ Discente de pós-graduação em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - Ba, e-mail: aldareiss@gmail.com

² Docente, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas, e-mail: ssilva300@gmail.com

Resumo: No estudo objetivou-se avaliar o início da brotação das túberas de Inhame da Costa em diferentes períodos de repouso fisiológico. O trabalho foi desenvolvido em telado não climatizado, no município de Cruz das Almas- Ba. Foram avaliados cinco períodos de repouso fisiológico de 0, 30, 60, 90 e 120 dias. Decorrido o período estabelecido, metade das túberas foram tratadas com uma solução de Furadan (3 mL L⁻¹) e Ridomil (2 g L⁻¹) por dez minutos e colocadas em local fresco para secar. Vinte e quatro horas após o tratamento, as túberas foram cortadas e plantadas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 (períodos de repouso fisiológico) x 2 (tratamento defensivos) com 10 repetições. As avaliações dos tratamentos foram feitas 45 dias após o início da brotação, quanto ao número de dias para seu início e taxa de plantas regeneradas em telado. Observou-se que o período de repouso fisiológico influenciou expressivamente os tratamentos, apresentando um decréscimo nos dias para início da brotação e um aumento na taxa de plantas regeneradas à medida que se aumentou o período repouso fisiológico. Não foi observado diferenças para os defensivos entre os tratamentos. Com os resultados pode-se inferir que o período de repouso teve influência para o início da brotação das túberas, independente do tratamento com o defensivo.

Palavras-chave: Dioscorea; Defensivo; Túbera-semente.